

CAPA

PRATICANDO EXCELÊNCIA nas obras da SEEL



Foto: Gustavo de Assis

Reconhecimento vale muito! Que o diga o pessoal da Obra 745. Na foto, da esquerda para a direita, Eder S. Batista (Eletricista); Carlos Leandro Fernandes (Servente); Suellene Giudice (TST); Fagner Santos (Alpinista); Gabriel Alves Cristina (meio-oficial alpinista)

Reconhecimento, Segurança e Comprometimento são palavras marcantes nos exemplos de práticas que trazemos das Obras 745 (Japeri) e 744 (Serra do Espigão). SEEL investe em boas práticas nestas e em outras obras. Confira! na página 4



Foto: Reprodução Im page Sandro

PG6 – Obra 742 – Case em SOLO GRAMPEADO

Belíssima imagem de solo grampeado obtida nos dias de conclusão da obra de contenção de encostas no Depósito de Combustíveis da Marinha (Ilha do Governador – Rio – RJ)



Foto: Filipe Leão

PG2 – No NOSSAS PESSOAS...é a vez do SANDRO LEONARDO

Querido por todos na empresa, ele nos conta um pouquinho de sua trajetória



Foto: Divulgação SEEL

PG5 – SIPAT 2017 – Sucesso na Sede e nas Obras!

A Semana Interna de Prevenção aos Acidentes de Trabalho envolveu nossos colaboradores nos 11 pontos onde acontecem as atividades desenhadas pela SEEL, como a Obra 750 (na imagem)

EDITORIAL

“2017 – COM O APOIO DE TODOS NÓS VENCEMOS!”

Em 2017 a SEEL fez o máximo esforço possível para preservar suas conquistas. Nessa linha, realizamos ações que priorizaram a economia. Felizmente, diante do forte nome que a SEEL já representa no mercado, com um pouco de sorte (faz parte do processo) e muito apoio de nossos colaboradores, mantivemos a nossa carteira de serviços e vencemos os difíceis anos de 2016 e 2017.

Do ponto de vista corporativo, consolidamos as nossas tecnologias de trabalho em altura; adquirimos novos equipamentos e aprimoramos o nosso modo de formar uma equipe com qualidade. Como assumimos uma obra de dimensões gigantescas (744- Serra do Espigão – SC) proporcionamos aos profissionais Irata a oportunidade de treinar por mais tempo. Hoje, dezembro de 2017, dispomos de uma base técnica, sem dúvida, bem mais forte do que aquela que figurava em nossos quadros em dezembro do ano passado. Outro aspecto a ser destacado: evoluímos MUITO em PLANEJAMENTO DE OBRA. Culturalmente os nossos coordenadores já estão absorvendo a importância do verbo “planejar” conjugado em todos os tempos. É perceptível essa postura firme em todas as nossas obras!

2017 foi também um ano em que a empresa se aproximou mais ainda de seus colaboradores, valorizando a MERITOCRACIA de tal forma que cada um já enxerga a empresa como “uma parte de si mesmo” com “cabeça de dono”.

Vamos trabalhar muito forte em 2018 nas questões ligadas à QUALIDADE. Se em 2017 consolidamos junto a todos os VALORES DA SEEL, o próximo ano será de trabalho e, ao mesmo tempo, de colheita, porque ENGENHARIA sem QUALIDADE não funciona!

Um ótimo NATAL a todos e aos seus familiares!

A SEEL.

Canal de Comunicação - etica@seel.com.br
USE! ELE É SEU!

Envie sua denúncia, sobre QUALQUER TEMA, de qualquer lugar em qualquer dia e horário. GARANTIMOS O SIGILO ABSOLUTO!

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR O...
SANDRO LEONARDO,
MECÂNICO DA MANUTENÇÃO



Sandro e Rose celebrando a vida

Fotos: Álbum de família



Sandro e suas paixões: Rose e Davidson

Ele quase vai às lágrimas ao falar da paixão por motos e velocidade. “Herdei de meu pai, Luiz Gonzaga”, conta o mecânico Sandro Leonardo, da manutenção. Único dos seis filhos de um potiguar de Natal (RN) a aprender a acelerar uma moto, na verdade o Sandro não tem essas máquinas cujas imagens abarrotam sua fan page no facebook, embora já tenha possuído uma Shadow 250cc e uma Teneree 125cc. “Estou trabalhando firme para, quem sabe, voltar a ter”, aposta.

Louco por estradas o cara revela que já foi três vezes com esposa e o filho de Cabo Frio a Natal de carro. Detalhe...sem dormir! “Só parava para tomar café a almoçar”, jura.

Além do lado emotivo, o Sandro está sempre de bem com a vida. Na SEEL ele adora agitar as confraternizações e festas temáticas. “Sou assim em qualquer lugar, não

tem tempo ruim”, dispara. Com esse estilo, ele tem facilidade para fazer amigos com os quais diz “aprender sempre”. Além dos amigos na SEEL há também os do “mundo das duas rodas”: Sandro é fundador do Rio das Ostras Moto Clube, grupo de motociclistas com os quais se reúne bimestralmente.

Depois de servir o Exército (chegou a Cabo da Artilharia), ser motorista de alfaiate e balconista de farmácia; há 20 anos, quando tinha 25, Sandro decidiu mudar de ares e veio para a região sudeste, tendo Belo Horizonte (MG) como seu primeiro destino. Nas alterosas trabalhou como representante de livros didáticos para escolas públicas e particulares. De BH, foi para Juiz de Fora e depois para Cabo Frio. Em terras fluminenses conheceu o amor de sua vida: Rose Mello, com quem completa 20 anos de casado em 2018. Romântico, Sandro conta

que, no primeiro dia em que a viu se apaixonou e, no segundo, já foi logo entregando um buquê de flores. “Mas levei meses para conquistá-la; ela me deu trabalho”, lembra carinhosamente. O filho Davison, de 13 anos, é o fruto dessa linda união.

Mas e as motos? Sandro precisou vendê-las para saldar dívidas e contas. Em 2010, seu cunhado Gilvan Benjamin o indicou para uma oportunidade na SEEL que ele assumiu apenas dois anos mais tarde, em 2012. Uma experiência anterior como mecânico em almoxarifado valeu o ingresso. “Desde o meu início da SEEL já comecei o curso técnico de Mecânica Industrial não parei mais de evoluir”, informa. Desde então, durante a semana, Sandro fica no alojamento em Duque de Caxias, ao lado da SEEL, e nos finais de semana volta para a casa em Cabo Frio — embora atualmente esteja locado na Obra 744.

Sonhando com a casa própria, o batalhador Sandro está pagando aos poucos um terreno em Cabo Frio e diz que prefere construir, pedacinho por pedacinho, do seu jeito do que pegar algo já pronto. Sucesso a ele!



Rose na solteira Shadow 250cc

ACONTECE

Dia das **CRIANÇAS** no Morro do Sumaré

Muitos brinquedos fizeram a alegria das crianças da comunidade do Morro do Sumaré, onde a SEEL tem mobilizada a Obra 679. “Ver a felicidade no olhar delas é algo que não tem preço”, define Marília Gabriela (DP) que, junto com Edney Cabanez e André Lima (ambos da Obra 679) — os três na imagem — foram entregar os presentes no dia 11 de outubro.



Fotos: Divulgação SEEL

SEEL do **ROSA** ao **AZUL**

Como já é tradição na SEEL, em outubro e novembro, os colaboradores se engajaram em duas importantes campanhas apoiadas pela empresa: o Outubro Rosa e o Novembro Azul. A prevenção ao câncer de mama (outubro) e ao câncer na próstata (azul) foi enfatizada em palestras e distribuição de brindes e fitas alusivas. Importante mencionar o apoio dos homens ao Outubro Rosa e também o das Mulheres ao Novembro Azul.



ABRE O JOGO

ÁREA TÉCNICA ...
ENTENDENDO E ESCLARECENDO A DIFERENÇA ENTRE
ESTACA RAIZ E ESTACA SECANTE
POR... **PAULO HENRIQUE DIAS,** DIRETOR DA SEEL



Foto: Fernando Mendes

Sócio fundador da SEEL, ele está no mercado da Engenharia há 48 anos. Além disso, mantém amplo envolvimento em pesquisa e em disseminação do conhecimento em universidades e eventos. Carioca, 69 anos, engenheiro civil com especialidade em Mecânica de Solos, pós-graduado em Geotecnia, Paulo Henrique Dias, o “PH”, nos explica as nuances entre estaca raiz e estaca secante, duas das especialidades da SEEL.

O que é estaca raiz?

PH – Trata-se de estaca perfurada e moldada in situ para suportar a carga de pilares de estruturas. A ideia inicial era fazer um reticulado formado por furos próximos e de pequeno

diâmetro, preenchidos com uma barra de aço e cimento, para reforço do terreno. Depois, evoluiu-se para apenas uma estaca suportando carga vertical. Hoje, a estaca raiz é feita por perfuração de diversos diâmetros, com cargas entre 15tf e 350tf. Na perfuração é introduzida uma armação e depois injetada argamassa ou concreto, formando uma estaca de concreto armado moldada no terreno. Sendo executado por perfuratriz, pode acessar locais estreitos e fechados, inviáveis para outros equipamentos. Outra característica importante é que pode ultrapassar terrenos de diversas resistências e não produz as inconvenientes vibrações dos bate-estacas.

E o que vem a ser estaca secante?

PH - Estaca também perfurada e moldada in situ, mas executada com broca em formato de hélice contínua que, ao mesmo tempo em que entra no terreno, insere um revestimento metálico. Quando atinge a profundidade ideal, o furo feito pela hélice é preenchido por concreto. Em seguida, à medida em que a hélice é retirada, introduz-se uma armadura. A finalidade é executar uma estaca ao lado da outra de forma

que, durante a execução, seja cortada a estaca vizinha num pequeno trecho, proporcionando ao conjunto de estacas o formato de parede contínua usada, por exemplo, em fundações de subsolos.

O trabalho com estaca secante requer capacitação específica?

PH – Sim, cada procedimento requer um treinamento especializado. Só para ter uma ideia, o equipamento que trabalha com estaca secante é muito grande (20m de altura) e faz a estaca de uma vez só. Já o equipamento de estaca raiz tem menor altura e o furo é executado com a conexão entre vários segmentos de hastes e revestimentos unidos por sistema de roscas.

Por que a SEEL entrou no mercado de estacas secantes?

PH – Estávamos atuando com o mercado imobiliário, segmento que exige paredes em subsolos de edifícios, em garagens subterrâneas. Trata-se de um mercado interessante e um novo produto que oferecemos; com poucas empresas atuando no Rio de Janeiro.

SAÚDE & BEM-ESTAR

OS RISCOS DA **AUTOMEDICAÇÃO**



Foto: Shutterstock Images

Infelizmente 55% da população brasileira se automedica. Além de esconder sintomas de doenças que precisam ser identificadas, o uso indevido de remédios agrava problemas de saúde.

Só para citar os exemplos mais danosos, os antibióticos (consumidos em exagero) geram o aumento da resistência de microorganismos (dificultando ou impossibilitando tratamentos) e os anti-inflamatórios, tais como o diclofenaco, aumentam o risco real de morte vascular, elevam a pressão arterial e irritam o estômago. Outra perigo que não desperta a atenção de quase ninguém: o uso de um medicamento combinado ao de outro pode tornar nulo o efeito curativo de ambos. Resultado: ao invés de ficar boa a pessoa pode ter uma reação alérgica ou se tornar dependente quimicamente daquele medicamento.

Há ainda uma praga social chamada de “crença”. Muita gente jura que, se uma parte do corpo incha, além do anti-inflamatório deve tomar um diurético. Resultado: o inchaço até pode passar, mas o cidadão ganha “de presente” um problema renal de solução em longo prazo. O certo mesmo é... – Ao desconfiar de um problema contínuo, não ouça parentes, vizinhos ou balconistas de farmácia. Não fique dando desculpas de falta de tempo e de dinheiro: procure um médico.

Quer saber mais? <https://pt.slideshare.net/anamfila/cartilha-riscos-da-automedicao>

Criando e estimulando... BOAS PRÁTICAS!



Gustavo de Assis (à esquerda) e o pessoal da Obra 745 felizes em celebrar os aniversariantes



Fotos: Divulgação SEEL

Da esquerda para a direita: André Barbosa Santos (Escalador N2); Cícero Braz da Silva Filho (Meio-Oficial Marteleiro N1); Rodrigo Santos Barbosa (TST), Walterson Oliveira (Escalador N2)

No momento em que o mercado precisa se reinventar a SEEL intensifica boas práticas em suas obras a fim de envolver seus colaboradores, como as da Obra 745, em Japeri-RJ (reconhecimento); e a da Obra 744 na Serra do Espigão-SC (segurança), exemplos que destacamos nesta reportagem.

Além de celebrar os aniversariantes do mês, ação simples, mas que traz muita felicidade à equipe, Gustavo de Assis e Suellene Giudice, da Obra 745, criaram diplomas e prêmios personalizados para reconhecer os quatro melhores colaboradores que se destacaram pelo desempenho: Fagner Batista, Carlos Leandro, Eder S. Batista e Gabriel Alves. Além deles, outros seriam agraciados com sorteio de brindes durante o churrasco final de confraternização. Vale ressaltar que a SEEL não teve custo: prêmios e brindes foram doados por parceiros e pela empresa AGOS. Na confraternização final, ao som de voz e violão, cânticos de agradecimentos a Deus pelo sucesso da obra.

“Eles se mostraram felizes e surpreendidos com a premiação”, afirma Suellene, Técnica de Segurança da Obra 745. O meio-oficial Gabriel Alves, por exemplo, ganhou um pratinho em formato de urso para o filhinho dele, Pedro Gabriel. “Ser premiado com algo que lembra o meu filho é marcante demais para mim; nunca recebi isso em outra empresa”, elogia ele. Já o servente Carlos Leandro que ganhou um kit de

ferramentas, pois adora fazer reparos em casa, disse que “ao sermos reconhecidos, além de mais unidos como equipe, ficamos com mais confiança para evoluirmos individualmente na carreira”. Carlos nos conta também que as orações que a equipe da 745 fazia antes de cada dia de obra chamavam tanto a atenção que, no último dia, uma vizinha da obra pediu que todos fossem orar na casa dela, pedindo a recuperação do filho hospitalizado.

Engenheiro residente na Obra 745, Gustavo de Assis, acredita que ao valorizar e estimular pessoas a trabalhar de forma correta, os líderes de cada obra “ganham colaboradores que realmente fazem a diferença”.

Também faz muita diferença a prática constante das simulações de emergência, o quão mais complexas e diversas possam ser, tais como o Simulado da Obra 744 para um acidente com lesão corporal de prensamento de membros em perfuratriz stenuick (equipamento que tem sido uma novidade nas rotinas de trabalho em altura). Conduzido pelo nosso Irata 3, Charles Lamego, o simulado mostrado nas imagens foi realizado no início de outubro, envolvendo também os colaboradores Cícero Braz, Moisés Assis, André Barbosa, Walterson Oliveira e Rodrigo Barbosa.

A equipe treinou a possibilidade de resgatar um alpinista que, durante trabalho a uma altura de 30 metros com a perfuratriz se lesionou no antebraço esquerdo ficando impossibilitado de se auto resgatar. A “ví-

tima” foi resgatada do alto, estabilizada no solo e devidamente preparada para o transporte. Uma Obra tão diversificada como a 744 tem possibilitado muito aprendizado tanto à equipe que ministra como à que recebe os treinamentos.



Marco Antonio Nascimento foi um dos sorteados com brindes na Obra 745



Jose Luiz, Leonardo Damascena, Suellene Giudice e Fagner Santos (Obra 745)



Chegada ao local de resgate (Simulação Obra 744)



Finalizando procedimentos de resgate (Simulação Obra 744)

O SUCESSO DA MINHA, DA SUA, DA NOSSA... SIPAT 2017!



Parceiros SEEL participando da SIPAT na Obra 744

Fotos: Divulgação SEEL



Distribuição de brindes na Obra 760



Teatro Nosso Riso na Obra 750

Com o tema “Prevenção e Técnicas de Segurança em Obras” a SIPAT da SEEL (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), entre 23 e 27 de outubro, foi um sucesso absoluto não apenas na sede de Duque de Caxias, mas em nossas 10 obras em andamento naqueles dias: 718 (Transpetro), 734 (Light-SP), 738 (CEF), 742 (Marinha), 744 (Arteris Planaalto Sul-SC), 748 (Autopista Litoral Sul), 750 (SESC), 758 (LAMSA), 759 (MRS Logística) e 760 (MJRE). Some-se ao envolvimento dos nossos colaboradores, o de alguns de nossos parceiros e clientes.

Em todos os 11 locais houve participação ativa nas palestras sobre uso de proteção in-

dividual e coletiva, além das dinâmicas de grupo muito bem elaboradas a respeito de temas do meio ambiente, saúde (DSTs) e segurança. Conforme nos descreveram os líderes de cada obra, louve-se o empenho em reunir e organizar brindes para serem distribuídos àqueles que se destacassem em cada um das obras.

O elemento lúdico também chamou a atenção. Na Obra 750 aconteceu a apresentação do grupo de teatro Nosso Riso (do SECON-

TRECHINHO DAS LETRAS VENCEDORAS:

1º - Gabriel Ladeira – “Você Partiu Meu Coração”
 “Tenho que usar minha proteção (Ah minha proteção) porque não quero um acidente, não, não Agora eu vou usar então? (o que?) EPI pra evitar problema Vamos prevenir A SEEL traz com tradição (Nossa tradição) A semana de prevenção, são, são A SIPAT vai mostrar então (o que?) A segurança como tema Vamos prevenir”

2º - Alana Magela – “Vamos que Vamo”
 “No lelele no lelele no lelele Vamo que vamo que vamo Que hoje é dia de trabalhar com garra Evite acidente, ponha a perneira e a capa Vamo que vamo que vamo Que os TST’s estão marcando em cima Não pire ou fique louco com esse clima se não adinha...”

3º - Gilberto Rodrigues Neves – “Despacito”
 “Tu tem que entender que isso aqui é SEEL Em termos de Segurança não que só papel E pra prevenir o Sérgio quer fazer de tudooó Já que o EPI e EPC você não quer usar Então agora eu vou te alertar Que o pessoal da SIPAT tá canetando tudo”



Gabriel recebe seu prêmio do diretor Tiago Prato

CI) que divertiu a todos, enquanto reforçava informações muito importantes.

Vale destacar que a grande inovação que mobilizou toda a empresa ficou por conta do Concurso de Paródias SEEL – SIPAT 2017, com o tema “O Uso Correto dos Equipamentos de Proteção”. Trinta paródias foram inscritas e na cerimônia de encerramento, na sede da empresa, foram anunciadas as três primeiras colocadas, cujos vencedores foram saudados pelos diretores em conversa via hangout, além de ganharem, respectivamente, uma churrasqueira elétrica, um cooler e uma caixa com kit de ferramentas: 1º - “Você Partiu Meu Coração (Nego do Borel)”, de Gabriel Ladeira (estagiário de engenharia da Sede); 2º - “Vamo que Vamo (Thiaguinho)”, de Alana Magela (assistente administrativo Obra 734); 3º - “Despacito (Luis Fonsi)”, de Gilberto Rodrigues (servente, Obra 744).

Parabéns a todos aqueles que se dedicaram para que todos os objetivos da SIPAT 2017 tenham sido atingidos!



Muita animação na equipe da sede



Apresentação das paródias e anúncio dos vencedores



Equipe da Obra 758 durante a SIPAT

OBRAS SEEL

OBRA 742 – Depósito de Combustíveis da Marinha, Ilha do Governador (Rio – RJ)
ESTÉTICA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DESTACADOS



Imagem aérea destaca o depósito e a área total da obra com solo grampeado e geomanta

Fotos: Filipe Leão

dentro da maior área preservada da cidade do Rio de Janeiro, apresentando desafios de supressão e manejo da fauna no curtíssimo prazo de 30 dias. A equipe, que contou com uma média de 27 colaboradores, trabalhou entre janeiro e outubro em quatro taludes de 10 metros de altura aplicando, em um trecho, 7 mil m² solo grampeado com geomanta reforçada e em outros 7,4 mil m² com geomanta simples.

Prioritário ante ao aspecto estético, a SEEL aplicou a solução técnica e ambiental mais adequada. “Tiramos a carga de um solo que estava prestes a deslizar, estabilizamos o mesmo em uma geometria adequada, aplicando grampos de 10m a cada dois metros (887 no total), além de 11200m em perfurações, incluindo os DHPs (drenos horizontais profundos)”, conta Manuel Casadó, engenheiro coordenador da obra.

Elogiando sua equipe por alcançar “desempenho muito acima da média”, Casadó

lembra o amplo reaproveitamento da madeira para a construção de escadas, guarda-corpos e caminhos seguros. No momento de fechamento desta matéria (final de outubro), como ele informou, a equipe ainda estava realizando o reflorestamento de 4000 mudas na própria área da reserva ambiental.



Close da geomanta também mostra escadas e guarda-corpo com madeira reaproveitada

OBRA 756 – Barragem da Light em Piraí (RJ)
QUALIDADE E CUMPRIMENTO DA NORMA NBR



Instalação dos cabos para o ensaio de eletrorresistividade para identificar em que nível estão os líquidos aquosos no terreno

Fotos: Ubiracy Reis



Montagem da amostra indeformada que irá ao laboratório

Para a qualidade do monitoramento do fluxo d’água que produz a energia que abastece todo o estado do Rio, via suas usinas e barragens, a Light solicitou mais uma vez os serviços geotécnicos da SEEL de caracterização dos solos. Uma equipe de cinco colaboradores nossos, coordenados pelo supervisor Ubiracy Reis, realizou entre julho e outubro deste ano, na área de 80 mil m² que compreende a Barragem de Terzaghi e o Dique de Vigário, sondagens à trado e percussão com SPT nas áreas com depósito de macrófitas,

aplicação de nove medidores d’água e dois piezômetros, ensaio de eletrorresistividade, retirada de amostra indeformada e topografia aérea por uso de drones. Todos os procedimentos, como assegura Ubiracy, seguiram rigorosamente à Norma NBR.

“A sondagem verifica a resistência e a permeabilidade do terreno (capacidade dele de absorver a água), mas, além disso, instalamos instrumentos para que os técnicos da Light possam investigar alguma suspeita deles”, esclarece Ubiracy. Ele enfatiza ainda que a Light, extremamente satisfeita com o trabalho da SEEL, precisa monitorar constantemente o comportamento de suas barragens, entre outras razões, para identificar se há infiltração de água da barragem para o solo e o ponto exato da infiltração.



Dentro da manilha está o tubo que protege os instrumentos em seu interior. Os veículos visualizam a manilha e desviam dela

FUNCIONALIDADE

RESULTADO DA OBRA 738 ENCANTA MORADORES EM SÃO GONÇALO



Bela Vida I, Trecho I, cortina finalizada

Fotos: Reginaldo da Silva

Segurança acima de tudo. A finalização das duas cortinas atirantadas no Condomínio Bela Vida I e do Bela Vida II, em São Gonçalo (RJ) está ganhando muitos elogios dos moradores e do cliente, segundo informa Reginaldo da Silva, Técnico de Edificações da Obra 738. “Além de mudanças na cortina (em relação ao projeto inicial) instalamos grades no alto das cortinas, entre os blocos, e um sistema de

drenagem com canaleta para garantir o escoamento eficaz da água”, conta Reginaldo. Ele destaca que o resultado em termos de segurança está chamando tanto a atenção que “até mesmo os vizinhos dos condomínios vieram até nós manifestar a sua satisfação”.

Paulo Roberto Gama, Engenheiro Coordenador da Obra, acrescenta que, após revisão no projeto inicial, a cortina do Bela Vida I teve alterações de projeto, sendo executada mais próxima ao blocos do condomínio. “Fizemos a cortina pelo modo descendente, de cima para baixo de modo a dar segurança total com escavação de pequenos trechos, execução de: estacas, tirantes, armação, forma/escoramento, concretagem, aterro e protensão dos tirantes; o resultado final ficou, de fato, muito bonito e seguro, fruto de uma obra muito bem executada por toda a equipe”, atesta Paulo Roberto.

Toda a terra removida na encosta do Bela Vida I foi transportada e colocada a frente do



Bela Vida II, cortina em fase de finalização

muro existente do bela Vida II de modo a dar segurança para execução da cortina de reforço do muro existente. A cortina do Bela Vida II será concluída em meados de novembro (na imagem ainda em fase final). O engenheiro destaca que a revisão e os ajustes no projeto teve impacto no custo e faturamento da obra, tendo sido acertados os novos quantitativos junto ao Cliente.

QUALIDADE

MUDANÇAS nas CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE
O que precisamos saber e fazer...

Atenção pessoal: PREVENIR antes de CORRIGIR. A partir da próxima auditoria externa, em junho de 2018, que substituirá a versão de duas das três certificações da SEEL - a nova certificação será com base na ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015 – todas elas passarão a ter CONSIDERAÇÃO DO RISCO nas atividades diárias. O que é isto? Como informa Helio Nehrer, Consultor de Qualidade da SEEL, cada colaborador tem que identificar em cada atividade a ser realizada quais são os riscos envolvidos (inclusive para Qualidade e Meio Ambiente - OHSAS 18001:2007) e tomar ações

preventivas adequadas ao risco descrito. “Todos vão poder opinar e colaborar, pois são vocês que vivenciam os riscos; passar a pensar preventivamente e não apenas corretivamente será o maior desafio”, alerta Nehrer.

Esta é, no entanto, apenas a principal entre as diversas mudanças. Nehrer revela que há 100% de requisitos novos e que precisarão ser treinados por todas as áreas da SEEL a partir de março, embora ele argumente que “esta mudança de comportamento na SEEL já esteja acontecendo”. “É vital que se explique a to-

dos o que se quer e aonde as pessoas poderão chegar; por isto terá que haver na SEEL já a partir do início de 2018 um programa forte de Comunicação Interna, de conscientização”, esclarece o consultor.

Os colaboradores da SEEL deverão estar capacitados até o final de maio, quando acontecerá uma auditoria interna preparatória. A boa notícia é a de que esse trabalho já havia começado: “o QSMS da SEEL está alinhando comigo como aplicaremos os treinamentos em relação às mudanças”.



INSTITUCIONAL / TREINAMENTO / PARCERIAS

Testando e aprimorando sua... Inteligência **EMOCIONAL**

Fotos: Fernanda Mendes



Andrea entrega um doce de morango a Arthur e a todos os colaboradores para marcar o final do curso

Exatamente como sugeriu o nome do curso “A Inteligência Emocional do Trabalho”, colaboradores de diversas áreas da SEEL exercitaram durante quatro horas da manhã de 24 de outubro a automotivação, o autoconhecimento, o autocontrole, a empatia e a capacidade de manejar relacionamentos, orientados pela consultora Andrea de Souza, do Instituto Phoenix. “Quanto mais conseguirmos refletir como estou em relação ao outro e o que fazer para melhorar a relação, maior será a possibilidade de ser produtivo e saudável no trabalho”, sintetizou Andrea.

A ideia de usar a inteligência emocional em momentos específicos e “fazer do limão uma fábrica de limonadas”, como diz Andrea, encontrou eco entre quem participou do curso. “Uma das coisas que mais me chamaram a atenção é que não podemos deixar que a energia negativa que outras pessoas trouxerem nos influenciem; também achei bem legal o exercício em que descobrimos como os outros nos veem”, afirmou Rosi Triani do DP. “Lido na obra, diariamente, com pessoas muito diferentes e esses exercícios me ajudam a refletir que pre-

cisamos saber de que forma falar com cada um deles”, acredita Arthur Veloso, auxiliar de engenharia da Obra 742. Ele acrescenta “ser muito interessante” a empresa intensificar práticas de evolução pessoal de seus colaboradores. Essa postura, na visão de Arthur, de Rosi e de outros colaboradores presentes, significa o mesmo que a SEEL dizer: “você não são números, mas pessoas que queremos que façam a diferença”.



Colaboradores preenchem formulário em um dos exercícios propostos

DISSEMINANDO CONHECIMENTO...



Paulo Henrique Dias e o Prof. Alberto Sayão



Nosso Diretor palestrando em Florianópolis

Alberto Sayão, Coordenador do Departamento de engenharia Geotécnica da PUC-Rio.

No evento catarinense, além da descrição conceitual, Paulo destacou oito obras da SEEL em que a execução de solo grampeado foi impecável, tais como a do Caleme – Teresópolis, a do Porto Sudeste e a recém-encerrada Obra da Marinha (742). Já

O nome SEEL continua muito valorizado no mercado, seja entre empresas ou entre universidades. Nos dias 2 e 3 de outubro, Paulo Henrique Dias, Diretor, ministrou palestras, respectivamente, no Workshop: Solo Grampeado, da Macaferri, na Associação Catarinense de Engenheiros, em Florianópolis (SC) e no seminário “Tirantes ou Grampos”, promovido pelo Prof.

no evento da PUC-Rio, para o qual costumam ser convidados os melhores especialistas do Brasil, Paulo admite ter se sentido “muito envaidecido” em participar para abordar o tema “Tirantes”. “Levar nossos conhecimentos e práticas nesses eventos evidencia o quanto não apenas eu, mas a SEEL é reconhecida por executar trabalhos com qualidade e segurança”, traduz o Diretor.

NOVA GERAÇÃO É 10!



Parabéns ao colaborador Matheus Moraes pela brilhante nota 10 obtida em seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Engenharia Civil com Ênfase em Geotecnia da UFRJ. Com o título “Estudo da Influência da Resistência ao Cisalhamento do Solo no

Arrancamento de Grampos”, o TCC foi apresentado no dia 15 de setembro e, além do professor Leonardo Becker, contou com a orientação do Diretor da SEEL Tiago Proto, que participou da banca examinadora juntamente com os professores Rogério Cyrillo e José Bernardino Borges.

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA
(www.seel.com.br)



Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Tiago Proto Silva
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos
Eng. Fábio Vieira Dias
Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
Maria Duarte
Laiane Costa
Fernanda Mendes

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
muriolins@terra.com.br

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS)

Envie o seu currículo ou o de seu amigo para curriculos@seel.com.br e venha fazer parte do nosso time! Não perca essa chance!